

AGOSTO DE 2013*

**APÓS DOIS MESES, OCUPAÇÃO VOLTA A APRESENTAR
VARIAÇÃO NEGATIVA**

As informações captadas pela Pesquisa de Emprego e Desemprego na Região Metropolitana de Porto Alegre (PED-RMPA) para agosto de 2013 mostram queda do nível ocupacional, queda da taxa de participação e redução do desemprego. O rendimento médio real referente ao mês de julho de 2013 apresentou variação positiva para o total de ocupados e assalariados e aumento para os trabalhadores autônomos.

Tabela A

Estimativas do número de pessoas de 10 anos e mais, segundo condição de atividade, e taxas de desemprego, total e por tipo, na RMPA - ago/12, jul/13 e ago/13

CONDIÇÕES DE ATIVIDADE E TAXAS DE DESEMPREGO	ESTIMATIVAS (1000 pessoas)			VARIAÇÕES			
	ago/12	jul/13	ago/13	Absoluta (1000 pessoas)		Relativa (%)	
				ago/13 jul/13	ago/13 ago/12	ago/13 jul/13	ago/13 ago/12
POPULAÇÃO EM IDADE ATIVA	3.342	3.356	3.358	2	16	0,1	0,5
População Economicamente Ativa	1.915	1.903	1.880	-23	-35	-1,2	-1,8
Ocupados	1.783	1.775	1.758	-17	-25	-1,0	-1,4
Desempregados	132	128	122	-6	-10	-4,7	-7,6
Em Desemprego Aberto	113	112	109	-3	-4	-2,7	-3,5
Em Desemprego Oculto	(1)-	(1)-	(1)-	-	-	-	-
Inativos com 10 Anos e Mais	1.427	1.453	1.478	25	51	1,7	3,6
TAXA DE DESEMPREGO (%)							
Total	6,9	6,7	6,5	-	-	-3,0	-5,8
Aberto	5,9	5,9	5,8	-	-	-1,7	-1,7
Oculto	1,1	(1)-	(1)-	-	-	-	-

FONTE: PED-RMPA - Convênio FEE, FGTAS, PMPA, SEADE, DIEESE - Apoio MTE/FAT.

NOTA: Projeções populacionais atualizadas em set/2012; ver Nota Técnica nº2.

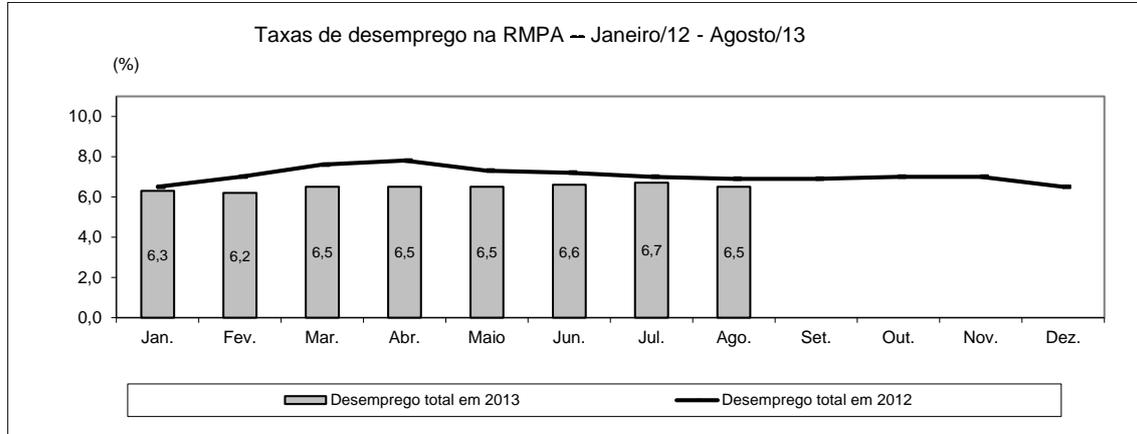
(1) A amostra não comporta a desagregação para essa categoria.

* Refere-se ao trimestre móvel dos meses de junho, julho e agosto de 2013. As informações sobre rendimento correspondem ao trimestre móvel anterior (maio, junho e julho de 2013).

Comportamento do mês

1. Conforme os dados da PED-RMPA, a **taxa de desemprego total** apresentou pequena queda em agosto, mantendo-se em 6,5% da População Economicamente Ativa (PEA) — Gráfico A. A taxa de desemprego aberto manteve-se praticamente estável, passando de 5,9% para 5,8% da PEA.
2. O número total de desempregados em agosto foi estimado em 122 mil pessoas, 6 mil a menos que o contingente do mês anterior. Esse resultado foi decorrência da saída de 25 mil pessoas do mercado de trabalho, que superou a redução do contingente de pessoas ocupadas (menos 17 mil pessoas) — Tabela A. Resultado desses movimentos, a **taxa de participação** no período passou de 56,7% para 56,0%.

Gráfico A



FONTE: PED-RMPA - Convênio FEE, FGTAS, PMPA, SEADE, DIEESE - Apoio MTE/FAT.

NOTA: A taxa de desemprego total é composta pela soma das taxas de desemprego aberto e oculto.

3. Em agosto, o **nível ocupacional** na RMPA apresentou redução de 1,0%. O total de ocupados foi estimado em 1.758 mil indivíduos, 17 mil pessoas a menos do que no mês anterior. Com referência aos principais setores de atividade econômica analisados, constatou-se decréscimo do nível ocupacional nos **serviços** (-1,8%), com menos 18 mil ocupados, e na **indústria de transformação** (1,0%), menos 3 mil ocupados. No **comércio; reparação de**

veículos automotores e motocicletas, observou-se aumento do nível ocupacional (1,4%), mais 5 mil ocupados. Na construção civil, houve uma variação positiva representando mais 1 mil ocupados (Tabela B).

Tabela B

Estimativas do número de ocupados, segundo setores de atividade, na RMPA - ago/12, jul/13 e ago/13

SETORES DE ATIVIDADE	ESTIMATIVAS (1 000 pessoas)			VARIACÕES			
				Absoluta (1 000 pessoas)		Relativa (%)	
	ago/12	jul/13	ago/13	ago/13 jul/13	ago/13 ago/12	ago/13 jul/13	ago/13 ago/12
TOTAL (1)	1.783	1.775	1.758	-17	-25	-1,0	-1,4
Indústria de transformação (2).....	303	301	298	-3	-5	-1,0	-1,7
Construção (3).....	119	120	121	1	2	0,8	1,7
Comércio; reparação de veículos automotores e motocicletas (4).....	353	355	360	5	7	1,4	2,0
Serviços (5).....	992	978	960	-18	-32	-1,8	-3,2

FONTE: PED-RMPA - Convênio FEE, FGTAS, PMPA, SEADE, DIEESE - Apoio MTE/FAT.
NOTA: 1.A captação da CNAE 2.0 domiciliar na PED iniciou-se em nov./10; ver Nota Técnica nº1.
2. Estimativas atualizadas em set./2012; ver Nota Técnica nº2.
(1) Inclui as seguintes seções da CNAE 2.0 domiciliar: agricultura, pecuária, produção florestal, pesca e aquicultura (Seção A); indústrias extrativas (Seção B); eletricidade e gás (Seção D); água, esgoto, atividades de gestão de resíduos e descontaminação (Seção E); organismos internacionais e outras instituições extraterritoriais (Seção U); atividades mal definidas (Seção V). (2) Seção C da CNAE 2.0 domiciliar. (3) Seção F da CNAE 2.0 domiciliar. (4) Seção G da CNAE 2.0 domiciliar. (5) Seções H a T da CNAE 2.0 domiciliar.

4. Segundo a **posição na ocupação**, houve redução no **emprego assalariado** (-0,9%), menos 11 mil empregos. No âmbito do **setor privado**, ocorreu relativa estabilidade no assalariamento **com carteira assinada** e pequena redução no **sem carteira assinada** (-0,4%), menos 4 mil empregos. O **setor público** apresentou redução do emprego (-2,9%), menos 6 mil. Ocorreu decréscimo do nível ocupacional no agregado **demais posições** — inclui empregadores, donos de negócio familiar, trabalhadores familiares sem remuneração, profissionais liberais, etc. — (1,1%), menos 2 mil ocupados, e, para os **empregados domésticos** (-2,2%), menos 2 mil pessoas. Entre os **autônomos**, também se registrou redução no contingente de ocupados (-0,8%), menos 2 mil pessoas (Tabela C).

Tabela C

Estimativas do Número de Ocupados, segundo Posição na Ocupação, RMPA - ago/12, jul/13 e ago/13

POSIÇÃO NA OCUPAÇÃO	ESTIMATIVAS (1 000 pessoas)			VARIACIONES			
				Absoluta (1 000 pessoas)		Relativa (%)	
	ago/12	jul/13	ago/13	ago/13 jul/13	ago/13 ago/12	ago/13 jul/13	ago/13 ago/12
TOTAL	1.783	1.775	1.758	-17	-25	-1,0	-1,4
Total de Assalariados (1)	1.262	1.267	1.256	-11	-6	-0,9	-0,5
Setor Privado	1.039	1.059	1.055	-4	16	-0,4	1,5
Com Carteira Assinada	908	934	935	1	27	0,1	3,0
Sem Carteira Assinada	131	125	120	-5	-11	-4,0	-8,4
Setor Público	223	207	201	-6	-22	-2,9	-9,9
Autônomos	255	244	242	-2	-13	-0,8	-5,1
Empregados domésticos	96	90	88	-2	-8	-2,2	-8,3
Demais Posições (2)	170	174	172	-2	2	-1,1	1,2

FONTE: PED-RMPA - Convênio FEE, FGTAS, PMPA, SEADE, DIEESE - Apoio MTE/FAT.

NOTA: Estimativas atualizadas em set./2012; ver Nota Técnica nº 2.

(1) Incluem os que não informaram o segmento em que trabalham. (2) Incluem empregadores, donos de negócio familiar, trabalhadores familiares sem remuneração, profissionais universitários autônomos e outras posições ocupacionais.

Tabela D

Rendimento médio real dos ocupados, dos assalariados, segundo categorias selecionadas, e dos trabalhadores autônomos, na RMPA - jul/12, jun/13 e jul/13

CATEGORIAS SELECIONADAS	RENDIMENTOS			VARIACIONES	
	(R\$)			(%)	
	jul/12	jun/13	jul/13	jul/13 jun/13	jul/13 jul/12
TOTAL DE OCUPADOS	1.676	1.707	1.714	0,4	2,3
Total de Assalariados (2)	1.657	1.664	1.672	0,5	0,9
Setor Privado (3).....	1.441	1.467	1.470	0,2	2,0
Indústria de transformação(4).....	1.509	1.583	1.625	2,7	7,7
Comércio e reparação de veículos (5)	1.233	1.311	1.305	-0,5	5,8
Serviços (6).....	1.471	1.459	1.454	-0,3	-1,2
Com Carteira Assinada	1.492	1.514	1.516	0,1	1,6
Sem Carteira Assinada	1.084	1.100	1.102	0,2	1,7
Setor Público	2.795	2.768	2.825	2,1	1,1
Trabalhadores Autônomos	1.541	1.547	1.600	3,4	3,8

FONTE: PED-RMPA - Convênio FEE, FGTAS, PMPA, SEADE, DIEESE - Apoio MTE/FAT.

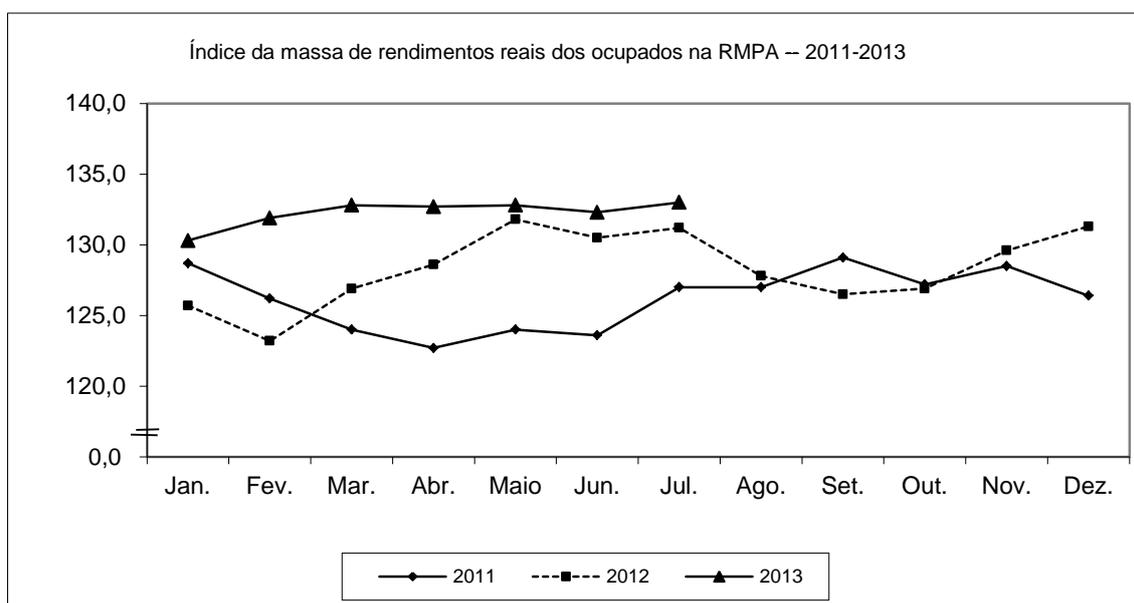
NOTA: 1. A captação da CNAE 2.0 domiciliar na PED iniciou-se em nov./10; ver Nota Técnica nº 1.

2. O inflator utilizado foi o IPC-IEPE; valores em reais de julho/13.

(1) Inclui empregadores, donos de negócio familiar, trabalhadores familiares sem remuneração, profissionais liberais e outras posições ocupacionais. (2) Exclui os empregados domésticos e inclui aqueles que não sabem a que setor pertence a empresa em que trabalham. (3) Seção C da CNAE 2.0 domiciliar. (4) Seção G da CNAE 2.0 domiciliar. (5) Seções H a S da CNAE 2.0 domiciliar e excluem os serviços domésticos (6) Inclui os estatutários e os celetistas que trabalham em instituições públicas (Governos Municipal, Estadual, Federal, empresa de economia mista, autarquia, fundação, etc.).

5. Em julho, o **rendimento médio real** do total de ocupados apresentou variação positiva de 0,4% e, para o salário médio real, de 0,5%. O rendimento dos trabalhadores autônomos aumentou 3,5%. Em termos monetários, esses rendimentos passaram a corresponder a R\$ 1.714, R\$ 1.672 e R\$ 1.600 respectivamente (Tabela D).
6. Em julho, a **massa de rendimentos reais** registrou variação positiva para os ocupados (0,5%) e aumento para os assalariados (1,4%). Entre os ocupados, o comportamento da massa de rendimentos deveu-se, principalmente, à variação positiva do rendimento médio real. Já o aumento da massa salarial foi provocado pelo aumento tanto do nível de emprego como do salário médio real (Gráfico B).

Gráfico B



PED-RMPA - Convênio FEE, FGTAS, PMPA, SEADE, DIEESE - Apoio MTE/FAT.

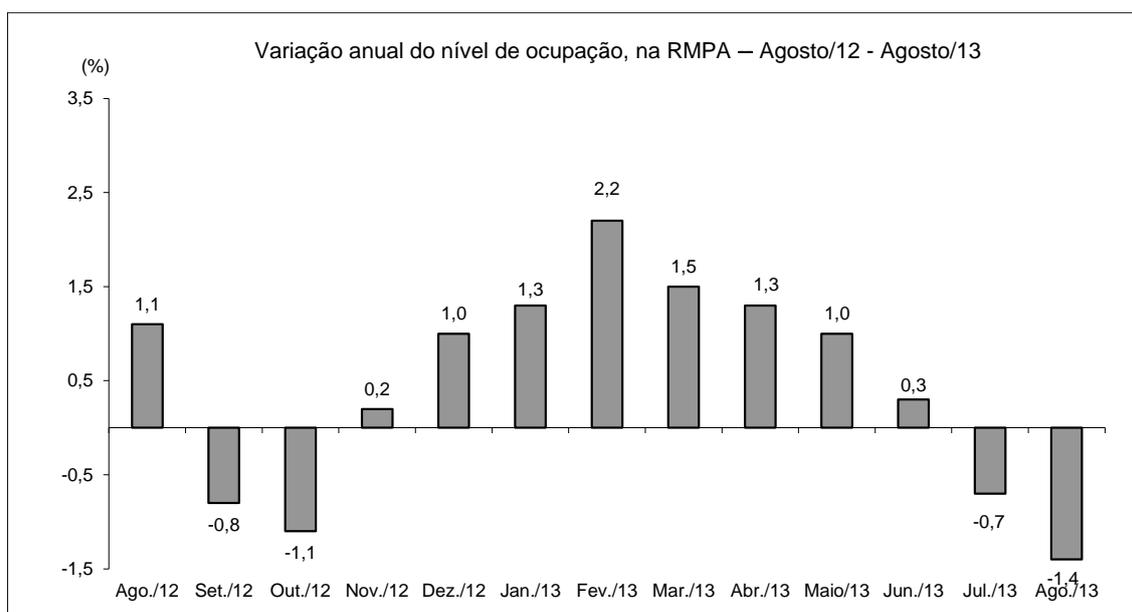
NOTA: 1. Inflator utilizado: IPC-IEPE; os dados têm como base a média de 2000 = 100.

2. Os ocupados incluem aqueles que não tiveram remuneração no mês e excluem os trabalhadores familiares sem remuneração salarial.

Comportamento em 12 meses

7. Entre agosto de 2012 e agosto de 2013, a **taxa de desemprego total** na RMPA reduziu-se de 6,9% para 6,5% da PEA. No mesmo período, a taxa de desemprego aberto mostrou pequena variação negativa, passando de 5,9% para 5,8%.
8. Na comparação anual, o contingente de desempregados apresentou diminuição de 10 mil pessoas. Esse resultado foi decorrência da saída de 35 mil pessoas do mercado de trabalho, que superou a redução do contingente de pessoas ocupadas (- 25 mil pessoas). A **taxa de participação**, por seu turno, passou de 57,3% para 56,0% no mesmo período.
9. Nos últimos 12 meses, observou-se queda de 1,4% no **nível ocupacional** (Gráfico C). Setorialmente, houve redução de 3,2% nos **serviços** (-32 mil ocupações) e de 1,7% **na indústria de transformação** (-5 mil indivíduos). Por outro lado, os setores que apresentaram elevação do nível de ocupação foram o **comércio; reparação de veículos automotores e motocicletas** e a **construção**. No primeiro setor, houve aumento de 2,0% (7 mil ocupados), e, no segundo, um acréscimo do número de ocupados de 1,7% (2 mil indivíduos).

Gráfico C



FONTE: PED-RMPA - Convênio FEE, FGTAS, PMPA, SEADE, DIEESE e apoio MTE/FAT.

NOTA: Variação relativa em relação ao mesmo mês do ano anterior.

10. De acordo com a **posição na ocupação**, na comparação anual, observa-se elevação do **assalariamento do setor privado** (1,5%) e queda para o **setor público** (-9,9%). O desempenho do nível de ocupação foi negativo para os **autônomos**, com redução de 13 mil ocupações (-5,1%) e para **os empregados domésticos**, com diminuição de 8 mil ocupações (-8,3%). O único grupo por posição na ocupação a apresentar aumento no nível ocupacional foi a categoria **assalariados do setor privado com carteira assinada**, que teve um incremento no contingente de ocupados de 27 mil pessoas (3,0%).

11. Entre julho de 2012 e julho de 2013, o **rendimento médio real** dos ocupados teve acréscimo de 2,3%, e o salário médio real, um aumento de 0,9%. O trabalhador autônomo também apresentou um incremento em seu rendimento médio real de 3,8.

12. A **massa de rendimentos reais** elevou-se, no mesmo período, em 1,4% para os ocupados, exclusivamente pelo aumento do rendimento médio real, pois o emprego apresentou variação negativa no período. Por sua vez, entre os assalariados, a queda do emprego e a elevação do salário médio real, em mesma magnitude, acabaram por anular o crescimento da massa salarial, que mostrou estabilidade.

Nota Técnica

Nº 1: Alteração dos indicadores de setor de atividade da PED na Região Metropolitana de Porto Alegre — jul./12

Em novembro de 2010, a Pesquisa de Emprego e Desemprego iniciou a captação das informações referentes aos setores de atividade, considerando a Classificação Nacional de Atividades Econômicas (CNAE Domiciliar 2.0). A partir de então, realizou-se dupla codificação dos dados captados no campo: a primeira, utilizando a classificação de atividade econômica da PED, e, a segunda, a classificação da CNAE Domiciliar 2.0. Essa codificação em paralelo encerrou-se em maio de 2012, e, a partir de junho de 2012, foi adotada apenas a classificação derivada da CNAE Domiciliar 2.0.

Com isso, as séries contendo informações sobre setor de atividade que utilizavam a classificação anterior, divulgadas até maio de 2012, foram interrompidas, iniciando-se novas séries trimestrais segundo a classificação da CNAE Domiciliar 2.0, com dados a partir de janeiro de 2011. Como decorrência, também foram alteradas as séries respectivas com a evolução dos números-índices, os quais passam a ter como base a média de 2011. Todos os demais indicadores continuam com suas séries inalteradas.

Nº 2: Atualização dos Valores Absolutos das Séries Divulgadas pela PED na Região Metropolitana de Porto Alegre — out./12

Com a divulgação dos dados definitivos do Censo Demográfico de 2010, pelo IBGE, a FEE ajustou as projeções populacionais realizadas anteriormente para a Região Metropolitana de Porto Alegre.

A PED altera suas séries em números absolutos, a partir de agosto de 2000, referentes à População Total, População em Idade Ativa, População Economicamente Ativa, Ocupados, Desempregados e Inativos com pelo menos dez anos.

Instituições Participantes

Cooperação Técnica Regional: Secretaria do Trabalho e Desenvolvimento Social do Estado do Rio Grande do Sul; Secretaria de Planejamento, Gestão e Participação Cidadã do Estado do Rio Grande do Sul; Fundação Gaúcha do Trabalho e Ação Social – FGTAS; Fundação de Economia e Estatística Siegfried Emanuel Heuser – FEE; Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos – DIEESE; Fundação Sistema Estadual de Análise de Dados – SEADE; Prefeitura Municipal de Porto Alegre – PMPA.

Apoio: Ministério do Trabalho e Emprego – MTE / Fundo do Amparo ao Trabalhador – FAT. Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Rio Grande do Sul – FAPERGS.